



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
FRUTA DE LEITE / MG - EDITAL 12014**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Odontólogo

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

DATA 21/09/2014	HORÁRIO 9h	CADERNO 009
--------------------	---------------	-----------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Em relação às medidas de controle de infecção na prática odontológica, os profissionais devem obedecer aos princípios básicos, **EXCETO**

- A) Evitar contato direto com matéria orgânica para reduzir o risco de transmissão de patógenos.
 - B) Utilizar condutas em determinado paciente, dependendo do diagnóstico e em situações específicas.
 - C) Limitar a propagação de microorganismos.
 - D) Proteger a sua saúde e de sua equipe.
-

QUESTÃO 02

Os selantes de fôssulas e fissuras formam uma camada protetora, adesiva e micromecânica, impedindo o acesso de bactérias cariogênicas aos seus nutrientes. Em relação ao seu uso, marque a opção **INCORRETA**.

- A) É preconizado para dentes recém-erupcionados, em fôssulas e fissuras profundas e em pacientes com alto risco de cárie.
 - B) Os selantes resinosos com carga são mais resistentes ao desgaste e apresenta menor dificuldade de penetração nas fissuras profundas.
 - C) Os selantes resinosos mostram-se mais eficientes quanto à retenção quando comparados com os selantes híbridos.
 - D) O selante com cimento de ionômero de vidro convencional, cuja retenção é menos sensível à umidade, oferece melhor opção para dentes que estão erupcionando em pacientes com atividade de cárie ou com história passada de cárie.
-

QUESTÃO 03

A cavidade bucal é comumente afetada por lesões associadas à AIDS, podendo ser a primeira manifestação oportunista da doença. Marque a assertiva **INCORRETA**.

- A) O Herpes simples, presente no paciente soropositivo para o HIV, com duração por mais de um mês, é indicativo para diagnóstico de aids.
 - B) O Sarcoma de Kaposi em jovens, é um indicador seguro da presença do HIV e conclusivo para o diagnóstico de aids.
 - C) O Carcinoma epidermoide (carcinoma de células escamosas) é atualmente a alteração mais prevalente no indivíduo HIV/aids.
 - D) São considerados marcadores bucais de comprometimento imunológico da infecção pelo HIV, a candidíase, a leucoplasia pilosa e o sarcoma de Kaposi.
-

QUESTÃO 04

O Diabetes Mellitus (DM) é um dos mais graves problemas de saúde pública, sendo uma das causas mais comuns de óbitos no mundo. Analise as sentenças abaixo.

- I - As manifestações orais são geralmente limitadas aos pacientes com DM insulino-dependentes, como a doença periodontal, além de cicatrização retardada e maior risco de infecções.
- II - A profilaxia antibiótica cirúrgica de forma rotineira não é indicada para pacientes diabéticos bem controlados, bastando adotar um protocolo rígido de assepsia local.
- III - Pacientes diabéticos não controlados frequentemente apresentam diminuição do fluxo salivar, tendência a infecções oportunistas como a candidíase oral e queilite angular.
- IV - É recomendável a prescrição de insulina pelo cirurgião-dentista em situação de emergência, para prevenir o risco de hipoglicemia.

Escolha o número de assertivas **CORRETAS**.

- A) 4.
 - B) 3.
 - C) 2.
 - D) 1.
-

QUESTÃO 05

Todos os anestésicos locais, por serem lipossolúveis, atravessam facilmente a placenta. No que diz respeito ao seu uso em grávidas, marque a opção **INCORRETA**.

- A) Considerando o grau de ligação proteica, a bupivacaína seria o anestésico mais seguro, mas a sua longa ação anestésica limita o seu uso.
- B) A mepivacaína apresenta metabolização hepática mais lenta pelo feto, o que contraindica o seu uso em gestantes.
- C) A prilocaína atravessa mais rapidamente a placenta do que os demais agentes anestésicos, devido ao seu menor tamanho de moléculas, contraindicando a sua administração em grávidas.
- D) A prilocaína associada à felipressina apresenta maior grau de ligação plasmática às proteínas maternas e grande risco de promover contrações uterinas.

QUESTÃO 06

Em relação ao cimento de ionômero de vidro, marque a afirmativa **CORRETA**.

- A) material restaurador direto, que apresenta menor formação de fendas na interface dente/restauração.
- B) Assim como as resinas compostas microparticuladas, apresenta coeficiente de expansão térmica linear próximo das estruturas dentárias.
- C) A maior sensibilidade dentinária à umidade impede uma melhor adesão à dentina.
- D) O cimento de ionômero de vidro convencional apresenta coeficiente de expansão térmica linear maior que o modificado por resina.

QUESTÃO 07

São características de um preparo cavitário classe II para restauração de amálgama, **EXCETO**

- A) Paredes circundantes convergentes, paraoclusais e paralelas entre si, permitindo adequada distribuição dos esforços mastigatórios em toda a restauração.
- B) Ângulo cavo superficial ideal, de 90°, para compensar a baixa resistência de borda do material.
- C) Profundidade oclusal menor que a abertura vestibulo-lingual para impedir o deslocamento e aumentar a resistência da restauração.
- D) Ângulo áxio-pulpar arredondado, para diminuir a concentração de esforços capazes de influir na fratura da restauração.

QUESTÃO 08

Em relação à proteção do complexo dentina-polpa, marque a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O tratamento expectante estimula a formação de dentina terciária ou reparadora.
- B) A curetagem pulpar está indicada para fratura coronária com exposição pulpar recente e com ausência de sintomatologia prévia (sangramento abundante).
- C) O capeamento pulpar direto está indicado para pequenas exposições pulpares em que não há presença de cárie invadindo a polpa, exposição pulpar acidental, com ausência de alteração inflamatória pulpar.
- D) A pulpotomia está contraindicada em exposição pulpar de dentes permanentes incompletamente formados.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A relação cêntrica é uma posição crânio-mandibular, que depende de contatos dentários e está vinculada à presença dos dentes.
- B) A máxima intercuspidação habitual é uma posição dentária variável, de acordo com a modificação dos contatos oclusais advindos de erupção, de migração ou de procedimentos restauradores.
- C) O componente lateral da guia anterior é a guia canina.
- D) A interferência oclusal corresponde aos contatos que produzem desvio da mandíbula durante o fechamento para a máxima intercuspidação habitual ou impede o suave deslize mandibular nos movimentos laterais e protusivos.

QUESTÃO 10

Sobre as alterações regressivas dos dentes, analise as sentenças

- I - A abrasão é produzida pela fricção de material exógeno por um processo repetitivo sobre a superfície do dente.
- II - A abfração é uma lesão cuneiforme, cuja resultante de stress oclusal (interferência não axial) sobre o dente é o principal fator.
- III - A erosão dental é uma perda de estrutura dental por processo químico de ataque ácido sem envolvimento bacteriano, também conhecida por perimólise.
- IV - A atrição corresponde ao desgaste do dente que se dá nas faces incisais e oclusais, não ocorrendo nas proximais de dentes contíguos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 11

Lesão osteolítica, assintomática, não neoplásica, frequentemente mal interpretada como uma lesão pulpoperioradicular em dente com polpa vital, relativamente comum em região de periápice de dentes anteriores da mandíbula, geralmente descoberta em radiografia de rotina, indica a seguinte patologia:

- A) Displasia cementária periapical.
- B) Cisto periodontal apical.
- C) Abscesso periapical crônica.
- D) Granuloma periapical.

QUESTÃO 12

Assinale a afirmativa **CORRETA** em relação ao fator de configuração cavitária (Fator C), em restauração de resina composta.

- A) Uma cavidade classe I apresenta Fator C igual a 1.
- B) Quanto maior um Fator C, menor será o stress gerado na polimerização da resina composta.
- C) Quanto menor o número de paredes livres, menor será a capacidade de escoamento e liberação de stress da resina composta.
- D) Quanto maior o Fator C, menor tensão e deformação, menor descoloração marginal e dor pós-operatória.

QUESTÃO 13

O tipo de matriz sugerida por Barton, para facilitar a condensação do amálgama, é utilizada na situação:

- A) Cavidade classe II composta méso-oclusal e disto-oclusal em molares superiores.
- B) Cavidade classe II complexa méso-oclusal-distal de molares superiores e inferiores.
- C) Cavidade classe II composta de pré-molares superiores e inferiores.
- D) Cavidade classe I composta ocluso-palatina de molares superiores.

QUESTÃO 14

Em relação ao flúor, analise as afirmativas abaixo.

- I - O efeito do flúor é essencialmente terapêutico, reduzindo a progressão da lesão de cárie ou paralisando-a, quando instalada.
- II - O flúor não interfere nos fatores responsáveis pela doença cárie, mas diminui significativamente a sua progressão, principalmente se associado ao controle químico terapêutico da placa dental e da dieta.
- III - A fluoretação da água permanece o método mais equitativo, com custo/benefício capaz de fornecer fluoreto a todos os membros de uma comunidade, independentemente da idade, grau de educação ou nível de renda.
- IV - A ação do flúor no combate a cárie tem sido atribuída atualmente ao efeito local no período pós-eruptivo dental e não à incorporação ao esmalte durante o processo de mineralização.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

A lesão cuja área apresenta-se como uma zona de aumento gengival ao longo do aspecto lateral do dente, eritematosa, edemaciada, com superfície lisa vermelha, ou hemorrágica, com coloração vermelho-escura, à sondagem ou pressão resulta na saída de exsudato purulento, gosto desagradável, incluindo sintomas de latejamento, sensibilidade à palpação da área afetada, sensibilidade e mobilidade de dentes adjacentes e ocasionalmente febre e mal-estar, é denominada

- A) abscesso periapical.
- B) abscesso periodontal.
- C) granuloma piogênico.
- D) épulis gravídico.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto para responder às questões que se seguem.

Tomie Ohtake e a esperança

1 O artigo de hoje pode parecer feito de retalhos, mas há uma linha que costura essa colcha e a faz inteira.

Primeiro, as matérias sobre a artista plástica Tomie Ohtake, que acaba de completar 100 anos. Poucas rugas, aquele arzinho distraído e contente, fala pouco, produz imensamente, e toda a sua arte tem sido para mim uma renovação de surpresas boas. Eu a conheci pessoalmente há uns vinte anos, no seu ateliê onde se casava um querido amigo, Arthur Nestrovski. Ela chegou, minúscula, vestida de preto, homenageada carinhosamente por todos, a mais absoluta ausência de deslumbramento. Inclinei-me, eu muito grande, ela pequena, e comentei de modo nada original: "Tomie, a vida borbulha nessas suas telas em vermelho". Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse outra vez e disse: "Eu não pinto para os críticos, pinto para me divertir" (ou "para minha alegria", algo assim). Guardei essa bela lição de vida e de trabalho. Nas entrevistas de agora, perguntaram – nada original também – como era fazer 100 anos. Ela respondeu com aquela sua simplicidade meio divertida, meio enigmática, que nunca pensa nisso. É sempre ela mesma, ainda tem saúde, e pode pintar.

Fiquei refletindo nisso enquanto pensava (a gente pode pensar mais coisas ao mesmo tempo) no desespero com que tantas mulheres se desfiguram com sucessivas plásticas e outros procedimentos, não para apenas corrigir algum defeito ou sinais de velhice prematura, mas inventando narizes que não combinam com a estrutura do rosto, repuxando pele até se assemelharem a máscaras com bocas ginecológicas que devem lhes parecer sensuais. Então viva Tomie, não só pela sua arte inigualável, mas pela postura de vida.

20 Segundo, já que Tomie nos dá um banho de esperança, falo aqui no contrário disso: na desesperança e desinteresse que andaram provocando posturas e composturas negativas de políticos vários, alguns hoje prisioneiros (nada políticos, como desejam afirmar). Renasceu a nossa confiança, finalmente algo aconteceu e chama a atenção de outros possíveis infratores – cuidado, a Justiça ainda existe. Lenta, confusa, arrastando processos por anos ou décadas, mas aqui e ali funciona. Mas, depois, o chuveirinho frio: quantas regalias para esses presos, enquanto as famílias dos chamados "comuns" sofrem cansaço, espera interminável, vexame e sofrimento para poderem ver seus queridos. Justiça social, tão declamada, começa em casa, penso – e procuro agir conforme. Mas, na hora de sermos iguais também na punição, achamos bem ruim esse lema. Que ninguém sofra injustamente, mas que o povo, já tão desinteressado devido às sucessivas decepções, não tenha mais um motivo para descreer na Justiça, na ordem, e no fato tantas vezes negado de 30 que ações têm consequências – nem sempre privilégios.

Terceiro, também nessa direção: num recente encontro com empresários, pediram que eu falasse sobre família. Entre as muitas boas perguntas, um deles indagou como administrar a abundância na educação dos filhos. Não deve ser fácil mostrar a crianças e adolescentes que ter muito dinheiro não significa ter tudo, sem limites. A abundância habitualmente é fruto de trabalho, agora ou ontem; ter muito 35 não significa ser muito feliz; há valores a ser cultivados e preservados, e passados adiante pelas gerações, a fim de que tudo não desmorone como um grande castelo erguido sobre um mangue. Talvez se possa gerir a

abundância com alguma escassez: o menos é mais educativo do que o mais. Com o verdadeiro afeto que impõe limites, muito se pode fazer. Ser monetariamente privilegiado não significa necessariamente ser mal-educado, mimado, perdulário, fora da realidade. A realidade diz que para ter é preciso conquistar, e depois 40 preservar, com ética e sensatez – sendo ética um termo tão desprivilegiado entre nós que parece fútil. Não é.

A vida pode nos passar uma bela rasteira, quer sejamos pobres, quer tenhamos abundância à nossa disposição. Educar – porque se ama e se cuida – é também preparar para isso.

(LUFT, Lya. Tomie Ohtake e a esperança. **Revista Veja**. p. 26, 4 de dezembro de 2013.)

QUESTÃO 16

Todos os recursos foram usados pela autora na construção do seu discurso, **EXCETO**

- A) Metalinguagem.
- B) Intertextualidade.
- C) Epígrafe.
- D) Conotação.

QUESTÃO 17

Todos os aspectos da sociedade contemporânea brasileira foram criticados, explicitamente, pela autora, **EXCETO**

- A) Supervalorização da beleza física.
- B) Política brasileira.
- C) Morosidade da Justiça brasileira.
- D) Educação familiar.

QUESTÃO 18

Todos os clichês abaixo poderiam ser relacionados ao discurso da autora, **EXCETO**

- A) “A união faz a força”.
- B) “A esperança é a última que morre”.
- C) “Dinheiro não traz felicidade”.
- D) “Quem ama educa”.

QUESTÃO 19

Considere o trecho: “Ser monetariamente privilegiado não significa necessariamente ser mal-educado, mimado, **perdulário**, fora da realidade.” (Linhas 38-39)

Marque a alternativa que apresenta o termo que **NÃO** poderia ser usado com o mesmo valor semântico da palavra negritada acima.

- A) dissipador.
- B) manipulador.
- C) gastador.
- D) esbanjador.

QUESTÃO 20

Marque a alternativa em que a anteposição do termo destacado, em relação ao termo a que se refere, provocaria mudança de sentido do trecho.

- A) “... sofrem cansaço, espera **interminável**, vexame e sofrimento para poderem ver seus queridos.” (Linhas 25-26)
- B) “... provocando posturas e composturas negativas de políticos **vários...**” (Linha 21)
- C) “... não para apenas corrigir algum defeito ou sinais de velhice **prematura.**” (Linhas 15-16)
- D) “Então viva Tomie, não só pela sua arte **inigualável**, mas pela postura de vida.” (Linhas 18-19)

QUESTÃO 21

Ao longo do texto, observa-se o uso reiterado de linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se verifica o uso desse recurso.

- A) “Ela chegou, minúscula, vestida de preto...” (Linha 6)
- B) “... mas há uma linha que costura essa colcha...” (Linha 1)
- C) “... até se assemelharem a máscaras com bocas ginecológicas...” (Linhas 17-18)
- D) “A vida pode nos passar uma bela rasteira...” (Linha 42)

QUESTÃO 22

Marque a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar um adjunto adverbial antecipado.

- A) “A vida pode nos passar uma bela rasteira, quer sejamos pobres, quer tenhamos abundância à nossa disposição.” (Linhas 42-43)
- B) “Entre as muitas boas perguntas, um deles indagou como administrar a abundância na educação dos filhos.” (Linhas 32-33)
- C) “Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse...” (Linha 9)
- D) “A abundância habitualmente é fruto de trabalho, agora ou ontem...” (Linha 34)

QUESTÃO 23

Considere o trecho: “Fiquei refletindo nisso enquanto pensava (a gente pode pensar mais coisas ao mesmo tempo)...” (Linha 14)

Assinale a alternativa que explica corretamente o uso dos parênteses nesse trecho do texto.

- A) Para introduzir um aposto explicativo.
- B) Para separar orações coordenadas explicativas.
- C) Para substituir as vírgulas e intercalar uma expressão adverbial.
- D) Para intercalar uma informação adicional.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se o uso obrigatório de próclise, **EXCETO**

- A) “Inclinei-me, eu muito grande, ela pequena...” (Linhas 7-8)
- B) “Talvez se possa gerir a abundância com alguma escassez...” (Linhas 36-37)
- C) “Educar – porque se ama e se cuida – é também preparar para isso. (Linha 43)
- D) “Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse...” (Linha 9)

QUESTÃO 25

Em todas as alternativas, o termo grifado classifica-se como pronome relativo e funciona como anafórico, uma vez que retoma, no texto, um termo usado anteriormente, **EXCETO** em

- A) “Eu a conheci pessoalmente há uns vinte anos, no seu ateliê, **onde** se casava um querido amigo...” (Linhas 5-6)
- B) “A realidade diz **que** para ter é preciso conquistar...” (Linha 39)
- C) “Com verdadeiro afeto **que** impõe limites, muito se pode fazer.” (Linhas 37-38)
- D) “... mas há uma linha **que** costura essa colcha e a faz inteira.” (Linhas 1-2)

